GLOBAL SUMMIT FOR EYE HEALTH

Fazer o mundo ver o valor da visão

Um desafio global crescente: Mais de 2 bilhões de pessoas vivem com problemas de visão e, para mais de 1 bilhão delas, essa perda de visão poderia ter sido evitada ou tratada. Isso representa um desafio de saúde pública significativo e em rápida expansão. É importante ressaltar que se trata de um desafio que pode ser enfrentado de forma eficaz, uma vez que mais de 90% dos casos de deficiência visual são evitáveis ou tratáveis por meio de intervenções de baixo custo, como o fornecimento de óculos e a cirurgia de catarata.

Uma oportunidade econômica: Uma boa visão está fundamentalmente ligada tanto ao desempenho educacional quanto ao acesso ao emprego. Atualmente, estima-se que a falta de tratamento para deficiências visuais resulte em uma perda anual de produtividade global de aproximadamente 411 bilhões de dólares. Além disso, estima-se a perda de 6,3 milhões de anos de escolaridade por ano, com projeções de potenciais perdas futuras de produtividade econômica na ordem de 173 bilhões de dólares anuais. Enfrentar essa questão representa uma oportunidade clara de gerar ganhos substanciais de produtividade, tanto em nível nacional quanto global.

Uma questão que acompanha toda a vida: Quase todas as pessoas serão afetadas por algum problema de saúde ocular ou de visão ao longo da vida. Trata-se de uma questão que permeia toda a existência e exige uma resposta governamental proativa, coordenada e integrada. Já existem soluções políticas comprovadas e de bom custo-benefício para apoiar a prevenção, o tratamento e a reabilitação de condições oculares e deficiências visuais em todas as fases da vida.

Primeira infância e pré-escola: 0 a 5 anos Uma boa saúde ocular é fundamental para recém-nascidos e crianças pequenas, pois eles utilizam a visão para aprender e compreender o mundo ao seu redor. Ela é, muitas vezes, essencial para um desenvolvimento saudável; quando problemas de visão são identificados tardiamente, ou permanecem sem detecção ou tratamento, podem levar a atrasos no desenvolvimento e até mesmo à perda permanente da visão.

Infância e adolescência: 5 a 19 anos Erros de refração não corrigidos são a principal causa de deficiência visual em crianças em idade escolar e adolescentes, com taxas em ascensão devido ao tempo de tela crescente e excessivo, atividades escolares que exigem visão de perto, iluminação inadequada e menos tempo ao ar livre. Em 2020, 60% das crianças na Ásia e 40% na Europa apresentavam miopia, e estima-se que mais da metade da população mundial será afetada pela condição até 2050.

A conscientização sobre a importância da saúde ocular e a implementação de mudanças para proteger a visão no ambiente escolar constituem investimentos sólidos, uma vez que intervenções precoces têm o potencial de minimizar o impacto crescente e futuro da miopia. Programas de saúde ocular nas escolas também oferecem um modelo eficaz para a prestação de cuidados oftalmológicos, além de representarem um uso eficiente de tempo e recursos.

Idade adulta: 20 a 65 anos A visão precária pode aumentar a ocorrência de lesões no ambiente de trabalho, reduzir a produtividade e acarretar prejuízos econômicos. Pessoas com deficiência visual apresentam uma taxa de emprego 30% menor, o que eleva a sobrecarga do Estado com assistência à saúde e proteção social, gerando um impacto negativo não apenas para os indivíduos diretamente afetados, mas também para a economia global. Cuidados preventivos, exames oftalmológicos regulares e testes de visão podem ajudar a manter os idosos no mercado de trabalho, permitindo que continuem sendo membros ativos, saudáveis e produtivos da sociedade.

Existe também uma relação importante entre a saúde ocular e as doenças não transmissíveis (DNTs). Estudos recentes indicam que pessoas com perda de visão ou problemas oculares têm maior probabilidade de desenvolver certas DNTs em comparação com aquelas que possuem boa visão; além disso, várias das DNTs mais prevalentes — incluindo diabetes, hipertensão e doença arterial coronariana — podem levar a problemas oculares se não forem tratadas oportunamente, sendo o exame oftalmológico também uma forma eficaz de diagnosticar algumas dessas condições.

[1] https://www.iapb.org/learn/vision-atlas/magnitude-and-projections/child-eye-health/
[2] https://www.iapb.org/news/half-the-world-to-be-short-sighted-by-2050/
[3] https://www.ilo.org/meetings-and-events/eye-health-and-world-work
[4] https://www.iapb.org/learn/resources/17626-2/

Idosos: 65 anos ou mais A perda de visão em idosos e as condições associadas à idade também estão ligadas a uma maior mortalidade, comorbidades, declínio cognitivo, quedas, isolamento social e capacidade limitada de autocuidado. Além disso, a prevalência de deficiência visual tende a aumentar, sobretudo devido ao envelhecimento populacional em escala global.

A catarata continua sendo a principal causa de cegueira e uma das principais causas de perda de visão em todo o mundo. Isso ocorre apesar de a catarata ser facilmente tratável e de a cirurgia ser considerada uma intervenção de excelente custo-benefício, capaz de aumentar a renda e os gastos das famílias e, consequentemente, impulsionar a economia como um todo.

Vida inteira Existem intervenções importantes para a saúde ocular e a visão que abrangem todas as fases da vida, sendo fundamental reconhecer e abordar fatores demográficos — especialmente o gênero — que determinam os resultados de saúde ocular dos indivíduos. Por exemplo, há mais mulheres do que homens com perda de visão em todas as categorias de deficiência visual, e as mulheres também têm menos probabilidade de dispor dos meios ou das informações necessárias para acessar serviços e tratamentos.

E, embora o combate à perda de visão evitável seja, com razão, uma prioridade global, a inclusão plena e equitativa de pessoas com deficiência visual inevitável é igualmente importante para garantir que ninguém seja deixado para trás.

Compromissos globais: Por meio da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas de 2021 sobre a Visão, bem como de outras declarações e compromissos políticos firmados na última década, já existe um consenso de que a saúde ocular é uma questão crítica para a economia e o desenvolvimento, sendo fundamental para alcançar a Cobertura Universal de Saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Exigências políticas: É necessária, agora, uma ação coletiva e urgente para implementar as medidas práticas já acordadas que tornarão esses compromissos uma realidade. Elas incluem:

1. Integração	Integre a saúde ocular a sistemas de saúde mais amplos, incluindo a saúde escolar e outras áreas, e melhore o acesso a triagens, serviços, reabilitação, equipamentos e tecnologia.
2. Financimamento	Priorize o financiamento sustentável para a saúde ocular, incluindo recursos nacionais, parcerias público-privadas e apoio de instituições financeiras internacionais e doadores.
3. Monitoramento	Apoiar o acompanhamento do progresso em relação às metas nacionais e globais de saúde ocular, por meio do fortalecimento dos mecanismos nacionais de monitoramento.
4. Regulamento	Criar o ambiente regulatório ideal por meio de alterações tributárias, reformas regulatórias e adoção de normas e práticas — como, por exemplo, a remoção de barreiras regulatórias ao acesso a óculos —, viabilizando a inovação e a escala nos setores público e privado.
5. Força de Trabalho	Ampliar o acesso a serviços de saúde ocular de qualidade por meio do recrutamento, treinamento, distribuição e retenção de profissionais da área, bem como do investimento em avanços tecnológicos para expandir o acesso.
6. Parceria	Estabelecer parcerias com o setor privado, a sociedade civil e o meio acadêmico para promover a saúde ocular e prestar serviços alinhados aos planos e políticas do governo nacional.
7. Inclusão	Garantir a equidade entre grupos populacionais no acesso a serviços e incluir pessoas com deficiência visual na formulação de políticas.

Em conjunto, essas medidas ajudarão a garantir o acesso universal aos cuidados com a visão — um aspecto fundamental do bem-estar, da produtividade e da prosperidade — e a assegurar que as pessoas com cegueira irreversível tenham condições de participar da sociedade e contribuir para ela.

Escaneie para acessar a plataforma de políticas com mais detalhes.